

## NOSSAS PAUTAS PARA O GOVERNO YEDA

Estamos às vésperas de ser instalado no Estado um novo governo que pela primeira vez será chefiado por uma mulher.

Alguns dias antes do 2º turno das eleições fomos procurados pela candidata Yeda Crusius, a quem entregamos algumas reivindicações, para o caso de ser ela a escolhida pela sociedade gaúcha para a tarefa da chefia do governo no próximo quadriênio. O documento entregue tinha cinco pautas: A primeira diz que o IGTF deve voltar a exercer o papel para o qual foi criado, ou seja, servir de instrumento de governo no apoio ao tradicionalismo gaúcho organizado, inclusive com o retorno do papel do MTG na indicação dos seus dirigentes. Como alternativa, propusemos que o IGTF não tivesse seus cargos preenchidos e que o governo estabelecesse convênio com o MTG para o cumprimento das atividades de pesquisa e de fomento para o folclore e para a tradição gauchesca.

A segunda pauta diz respeito à implementação do Fundo de Apoio à Cultura – FAC, com destinação de 14 milhões de reais no ano de 2007, para o incentivo governamental às iniciativas culturais de baixo custo e com grande alcance social, como é o caso da maioria das atividades desenvolvidas pelas entidades tradicionalistas.

Solicitamos, também, que as políticas culturais se voltem especialmente à valorização e desenvolvimento das ações que priorizam a cultura gauchesca, como forma de preservação da identidade regional e de fomento ao turismo.

O quarto pedido diz respeito à composição do Conselho Estadual de Cultura: dos vinte e quatro membros, o governo indica oito. Queremos que entre os indicados pelo governo haja, pelo menos, um representante do tradicionalismo gaúcho.

Finalmente pedimos que o governo apóie e se engaje nas atividades de divulgação e preservação da tradição gaúcha no Brasil, especialmente auxiliando a que o MTG possa participar e representar o Rio Grande no Rodeio Nacional de Campeões que ocorre a cada dois anos em algum lugar do Brasil. Em janeiro de 2007 o evento será realizado em Pato Branco no Estado do Paraná.

Não temos razões para duvidar de que a governadora Yeda atenda nossos pleitos, mesmo porque são do interesse do conjunto da sociedade tradicionalista que atinge em torno de 10% da população do Estado.

Este momento é de expectativa, mas também é de confiança.

Não faltará ao futuro governo o apoio e a parceria do MTG, especialmente nas áreas que nos dizem respeito mais diretamente. Claro que havendo compreensão e atendimento das nossas reivindicações a relação será mais fácil mais qualificada.

Manoelito Carlos Savaris